

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ANTES DE BEM-AVENTURANÇA, POBREZA É FLAGELO E PECADO SOCIAL

— “Em seu sermão, o senhor identificou demais pobreza com pobreza material. Devia ter pregado que existe também a pobreza interior. Pode haver ricos que são pobres interiormente. Insistir na pobreza material só faz revoltar os pobres!” — Tudo bem! Parece, porém, que os pobres são os pobres mesmos! Se não respeitamos das palavras o sentido que elas têm, a realidade perde seus contornos e tudo tende a virar imensa e diluída salada, que só serve para misturar e confundir.

Antes de ser bem-aventurança, pobreza é um flagelo humano e um pecado social, o contrário de bem-aventurança do Reino. A fim de tirarmos a cabeça fora da diluição interesseira dos conceitos e apurarmos a vista para redescobrimos o pobre como o irmão concreto e sofrido ao nosso lado, recordemos o Documento de Puebla, no n. 18 em diante, dizendo o que é pobreza e quem são os pobres entre nós:

“Consideramos como o mais devastador e humilhante flagelo a situação de desumana pobreza em que vivem milhões de latino-americanos, vítimas de salários de fome do desemprego e subemprego, da desnutrição, da mortalidade infantil, da falta de moradia adequada, dos problemas de saúde e de instabilidade no trabalho”.

“Ao analisarmos mais a fundo tal situação, descobrimos que essa pobreza não é uma etapa transitória, e sim produto de situações e estruturas econômicas, sociais e políticas, que dão origem a esse estado de pobreza, embora haja também outras causas da miséria. A situação interna em nossos países encontra, em muitos casos, sua origem e apoio em mecanismos que, por estarem impregnados não de um autêntico humanismo mas, de materialismo, produzem, a nível internacional, ricos cada vez mais ricos, às

custas de pobres cada vez mais pobres” (João Paulo II, Discurso Inaugural, n. 4).

“Esta situação de extrema pobreza generalizada adquire, na vida real, rostos muito concretos, nos quais deveríamos reconhecer os traços de Cristo Sofredor, o Senhor que nos questiona e interpela: rostos de *indígenas* e, com frequência, também de *afro-americanos* que, vivendo marginalizados e em situações desumanas, podem ser considerados os mais pobres entre os pobres. Rostos de *campesinos* que, como grupo social, vivem relegados em quase todo o nosso Continente, sem terra, em situação de dependência interna e externa, submetidos a sistemas de comércio que os exploram”. “Rostos de *operários*, com frequência mal remunerados e com dificuldades para organizar-se na defesa de seus direitos. Rostos de *marginalizados* e *aglomerados urbanos*, com duplo impacto da carência de bens materiais, frente à ostentação da riqueza de outros setores sociais. Rostos de *subempregados* e *desempregados*, despedidos pelas duras exigências de crises econômicas e, muitas vezes, de modelos desenvolvimentistas, que submetem os trabalhadores e suas famílias a frios cálculos econômicos.

Rostos de *jovens*, desorientados por não encontrar seu lugar na sociedade e frustrados, sobretudo em zonas rurais e periferias urbanas, por falta de oportunidades de capacitação e ocupação. Rostos de *crianças*, golpeadas pela pobreza ainda antes de nascer, impedidas de realizar-se, por causa de deficiências mentais e corporais irreparáveis, que as acompanharão por toda a vida... Rostos de *anciãos*, cada dia mais numerosos, frequentemente marginalizados pela sociedade do progresso que prescinde deles porque não produzem”.

IMAGEM DESALMADAMENTE RETOCADA

1. Não tem defeitos. É a mulher dos meus sonhos, meu primeiro e único amor. Passa o namoro. Passa o noivado. Ei-los casados. E bem casados, você não acha, querida? Marina diz que sim, que estamos bem casados. Mas Sérgio esperava uma resposta mais efusiva, mais transbordante. Ou você já se arrependeu? Marina diz que não, que eu sou toda tua etc. Você sabe que você é a mulher dos meus sonhos, a mulher perfeita. Mas eu gostaria que você falasse com mais convicção, um pouco mais efusiva, tá?

2. Não é por botar defeito, mas você não acha, Marina, que você já cozinhou melhor do que agora? Não, este vestido está muito espalhafatoso. Tanta maquiagem... Tá certo, mas eu não gosto que você assista à Missa daquele padre subversivo. Não, não é para lhe magoar não, o negócio é que você tá criando certos hábitos que não me agradam, vai mudar, querida? Por que Chico Buarque, Marina? Eu não gosto da música de Chico, tudo endeusado, certo, mas tudo superficial, vulgar. Por que você não gosta de Bach?

3. Marina diz que sim, que eu gosto de tudo o que você gosta. Acredito piamente, Marina, mas você deveria também não gostar do que eu não gosto. Exemplo? Cozido. Você sabe que eu não suporto cozido, comida vulgar. E você gosta de cozido. Aliás, não é para criticar, Deus me livre, você não acha que está gastando muito no supermercado? Tudo está tão caro que é preciso economizar. Certo, você cozinha divinamente, mas eu creio que com mais economia... você não acha? Marina chora os retoques na sua imagem perfeita. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

A EUCARISTIA CONSTRÓI A COMUNIDADE

• Anteriormente perguntávamos: O que acontece às muitas comunidades católicas que não têm padre e por isto não podem celebrar a Eucaristia?

• Uns poucos teólogos pensam que, não havendo padre ordenado para a celebração da S. Missa, a comunidade poderia delegar a um de seus membros o poder de “celebrar a Eucaristia”.

• A tradição de nossa Igreja, o magistério e a quase unanimidade dos teólogos católicos identificam S. Missa e celebração da Eucaristia. Mais: reservam unicamente ao sacerdote o serviço da celebração eucarística.

• Ainda recentemente em Carta, aprovada pelo S. Padre e dirigida aos bispos do mundo inteiro, a Congregação para a Doutrina da Fé repetia, entre outras coisas, esta doutrina e prática ininterrupta da Igreja.

• Em questão está, no entanto, a sorte

da comunidade cristã e católica. Diz o S. Padre com razão: “É evidentemente claro hoje e no futuro: o *sacerdócio está para sempre ligado ao Sacrifício da Eucaristia* e à atuação da redenção. Mas a Eucaristia está também ligada à construção da comunidade. Aqui todos os nossos sacerdotes podem igualmente realizar a sua vocação divina e as suas aspirações humanas. Mediante os nossos sacerdotes, cada comunidade local é construída na fé e na caridade, e numa abertura para com a Igreja universal da qual é uma expressão em miniatura” (Discurso aos bispos americanos, l'Oss. Romano, 9-10-83, n. 5).

• O S. Padre faz uma colocação importante: Eucaristia constrói a comunidade católica e abre-a para a Igreja universal.

• Sabemos, da história da Igreja, que a Palavra de Deus também é elemento primordial para a construção da comu-

nidade. Mas é na Palavra de Deus, vivida na Eucaristia, que essa construção atinge seu acabamento.

• Que dizer então das comunidades numerosíssimas que não têm a felicidade de celebrar nem sequer aos domingos a Santíssima Eucaristia?

• Que dizer das muitas paróquias sem assistência religiosa, pelo Brasil, pela América Latina afora?

• As tentativas de introduzir celebrações da Palavra de Deus (com distribuição da S. Comunhão ou sem ela) são louváveis e necessárias, mas onde são bem feitas e bem situadas, despertam mais fome da celebração eucarística.

• Quando afirmou, na esteira da melhor tradição da Igreja, que “o sacrifício eucarístico é fonte e ápice de toda a vida cristã” (Lumen Gentium 11), o Concílio Vaticano II estava dando à Eucaristia, de modo especial à S. Missa, o lugar importante e definitivo que cabe à celebração eucarística na vida da Igreja, na vida dos cristãos.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não.

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo.

2. E nesta Igreja existe o leigo e especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Todos os que governam se apresentam como protetores dos pequenos e defensores dos injustiçados. Prometem governar com justiça e encher a panela do povo. Mas os profetas de ontem e de hoje os denunciavam, porque não conseguem conter a ganância dos ricos nem a falsidade dos poderosos. Jesus se apresenta como o realizador dos sonhos dos homens, quando inaugurar o seu Reino aqui na terra. E Jesus pode anunciar isto. Ele não é como os políticos que prometem e não fazem. Foi pobre, humilde e puro de coração. Era faminto, sedento de justiça e cheio de misericórdia. Foi perseguido, caluniado e torturado. As bem-aventuranças se realizam nele.

4 ATO PENITENCIAL

S. Onde há riqueza e poder, há também oprimidos, esmagados e desprezados. O Senhor nos garante que aqueles que o mundo despreza serão os primeiros a entrar no Reino. Peçamos perdão porque, embora sendo pobres, sonhamos ser ricos e poderosos. (Pausa para revisão de vida).

Perdão, Senhor, porque continuamos a pensar só em nós mesmos e os outros que se virem.

P. Perdão, Senhor, e tende piedade de nós!

S. Perdão, ó Cristo, porque, em vez de ser Igreja dos pobres, queremos ser Igreja para os pobres.

P. Perdão, ó Cristo, e tende piedade de nós!

S. Perdão, Senhor, porque proclamamos as bem-aventuranças, mas não fazemos por onde sermos bem-aventurados.

P. Perdão, Senhor, e tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas.

P. E paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus. Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais sentado à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Senhor Deus, enviastes vosso Filho ao mundo para nos propor novos caminhos de salvação. Nós vos imploramos: abri nosso coração à vossa verdade e afastai-nos cada vez mais das seguranças deste mundo, a fim de que possamos assumir, em nossa vida, a fragilidade de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Aos pobres, aos que praticam a justiça e vivem humildemente, será oferecida a felicidade, quando o Senhor vier libertar o seu povo.

L. Leitura do Livro do Profeta Sofonias (2,3; 3,12-13): «Procurem o Senhor vocês todos, os humildes do país, que põem em prática os seus preceitos! Esforcem-se por praticar a justiça, esforcem-se por viver a humildade! Talvez fiquem ao abrigo, no dia da cólera do Senhor. Vou deixar entre vocês um resto de homens humildes e modestos; eles procurarão abrigo no nome do Senhor. Os que ainda restarem de Israel não mais cometerão injustiça nem falarão mentira; tampouco se encontrará em sua boca uma língua enganadora. Pois, como um rebanho, pastarão tranquilamente e ficarão deitados na grama, sem que alguém os assuste». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Sou feliz, Senhor, porque tu vais comigo. / Vamos lado a lado, és meu melhor amigo!

L. 1. O Senhor é fiel para sempre / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo / é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre / ó São, o teu Deus reinará.

9 SEGUNDA LEITURA

C. «Quem não é o maior tem que ser o melhor». Assim Deus fez da aparente fraqueza e derrota da cruz manifestação de seu poder libertador.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (1,26-31): «Irmãos: Considerem a sua vocação! Não há entre vocês muitos sábios aos olhos dos homens, nem muitos poderosos, nem muitos de família nobre. Mas o que é loucura para o mundo Deus escolheu para confundir os sábios. E o que é fraqueza para o mundo Deus escolheu para confundir o que é forte. Deus escolheu o que no mundo é vil e desprezado, o que não é, para reduzir a nada o que é, a fim de que nenhuma criatura se vanglorie diante de Deus. Ora, por ele é que vocês estão em Cristo Jesus, que se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção, a fim de que, como diz a Escritura: «Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor!» — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus. Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus.

11 EVANGELHO

C. Quem é rico tem poder, recebe honra e está sempre por cima. Quem é pobre vive oprimido, é desprezado e nada tem. Os ricos chorarão e os pequenos serão felizes, quando o Reino de Deus chegar.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12a).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus viu a multidão, subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos se aprox-

maram e Jesus começou a ensiná-los: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque encontrarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu. Bem-aventurados vocês, se forem insultados e perseguidos e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de mim. Alegrem-se e exultem, porque será grande a sua recompensa no céu».

— Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Confiantes na misericórdia de Deus, elevemos a Ele as nossas súplicas e as de toda a comunidade:

- L1. Que a pobreza não seja só vivida pelo povo, mas se transforme na bem-aventurança da Igreja, nós vos pedimos:
 - L2. Que a esperança de dias melhores seja sustento na caminhada daqueles que são esmagados pelas injustiças, nós vos pedimos:
 - L3. Que nós não tenhamos medo da felicidade de ser perseguidos e caluniados por causa de nossa sede de justiça, nós vos pedimos:
 - L4. Que nossa comunidade seja, por sua vida e em seus membros, anúncio feliz da pobreza evangélica, nós vos pedimos: (Outras intenções da comunidade...).
- S. Senhor Deus, não fecheis vossos ouvidos aos clamores de vosso povo. Atendei

as nossas súplicas e dai-nos chegar à vossa presença e à de vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto.

Ao ver tantos problemas humanos, que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. / Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar!

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É o compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, nós vos oferecemos os frutos da terra e do trabalho do homem, destinados a alimentar os pobres e famintos. Nós vos pedimos que, transformados no Corpo e Sangue de vosso Filho, estes mesmos dons alimentem em nós a sede e a fome de justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me destee de comer. / Eu tive sede e não me destee de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste, / injuriado, e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar. / Da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade. / Fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. / Só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente. / Fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Apresentamos a nossa gratidão a vós, ó Pai, que nos sustentais nesta caminhada terrestre. E vos rendemos graças, por vossa presença na Eucaristia que nos reuniu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. "O futuro a Deus pertence" e a nós também. Porque Deus prefere contar com a nossa colaboração, a fim de que a plataforma do Reino não fique apenas em promessas, mas aconteça já aqui na terra. Um bom começo seria nós cristãos mostrarmos, por obras, que a partilha é possível e que vivemos como irmãos, numa comunidade onde necessitados não mais existem.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

(Missa dos Bem-aventurados)

1. Felizes os que vivem a pobreza / buscando em Deus a fonte dos seus bens / quem chora e sente fome à sua mesa / do pão e da palavra lá dos céus.

Pois terão seu lugar no céu / e para sempre eles verão a Deus.

2. Felizes os que sofrem injustiça / por causa da palavra do Senhor / e todos os que forem perseguidos / por construir o reino de amor.

3. Felizes os que têm misericórdia / e fazem só o bem a seu irmão / e aqueles que semeiam no caminho / o amor e a paz em cada coração.

4. Felizes os que amam a verdade / e têm os olhos claros como a luz / aquele que de Deus faz a vontade / levando com amor a sua cruz.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 2Sm 15,13-14.30; 16,5-

13a; Mc 5,1-20 / Terça-feira: 2Sm

18,9-10.14b.24-25a.30—19,3; Mc 5,21-43

/ Quarta-feira: 2Sm 24,2,9-17; Mc 6,1-6

/ Quinta-feira: Mt 3,1-4; Lc 2,22-40

(Apresentação do Senhor) / Sexta-feira:

Eccl 47,2-13; Mc 6,14-29 (S. Brás) /

Sábado: 1Rs 3,4-13; Mc 6,30-34 / Do-

mingo: Is 58,7-10; 1Cor 2,1-5; Mt

5,13-16.

O MODELO PECAMINOSO PRODUZINDO A MORTE

Você sabia que a fome e a subnutrição estão atingindo 63% das famílias brasileiras? Enquanto isso, só em 1981, os 10 maiores bancos lucraram 60 bilhões de cruzeiros. No Brasil, o assalariado classe média tem que trabalhar 4 meses por ano, só para pagar os impostos. Entretanto, os lucros de capital não são devidamente tributados. Para quem recebe até 1 salário mínimo, a carga tributária é de 33,5%; para quem recebe de 5 a 10 salários mínimos, a carga tributária é de 31,3%; de 40 a 50 salários mínimos, a carga tributária é de 29,6%; para quem recebe mais de 100 salários mínimos, a carga tributária é de apenas 15%.

Para garantir o lucro das multinacionais, o governo brasileiro paga seguro por prejuízos, em caso de greve. Isso aconteceu na greve dos metalúrgicos do

ABC, em 1979, e também em 1980, tendo as multinacionais recebido do governo o valor não produzido, por causa da greve. Além disso, instalou dentro das dependências da Volkswagen verdadeiros quartéis, com policiais militares e civis acampados noite e dia, para reprimir os trabalhadores e obrigá-los a voltar ao trabalho.

O governo brasileiro é muito zeloso com os interesses dos grandes consórcios nacionais e internacionais, mas é profundamente displicente, quando se trata de defender os interesses dos trabalhadores brasileiros. Na Consolidação das Leis do Trabalho, o Art. 13 determina que todo trabalhador, inclusive o trabalhador rural, tem direito a carteira de trabalho e, quando o patrão recusar assinar a carteira, o empregado tem todo direito de exigir.

No Brasil, 47% das mulheres não têm carteira de trabalho assinada. De cada 100 mulheres que trabalham, 20 recebem menos do que o salário mínimo. Os salários das mulheres, em relação aos salários dos homens, apresentam um diferencial de 42,39%.

O número de bóias-frias atinge atualmente mais de 10 milhões no Brasil. São trabalhadores rurais volantes, que trabalham sem qualquer direito e sem qualquer segurança. Não têm carteira de trabalho assinada, não têm fim de semana remunerado, não têm direito a férias e a maior parte deles trabalha, no máximo, 5 meses por ano. Os bóias-frias são trabalhadores rurais expulsos das terras, por causa da política econômica pós-64, que concentrou o latifúndio e desvalorizou a mão-de-obra.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

P. *Para sempre seja louvado!*

A. "Procurem o Senhor, vocês todos, os humildes do país".

P. *Para sempre seja louvado!*

A. "O que é loucura para o mundo, Deus escolheu para confundir os sábios. O que é fraqueza para o mundo, Deus escolheu para confundir o que é forte".

P. *Para sempre seja louvado!*

A. "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor!"

P. *Para sempre seja louvado!*

A. "Bem-aventurados são vocês! Alegrem-se, porque será grande a sua recompensa no céu".

P. *Para sempre seja louvado!*

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

4. PARTILHA

A. Fato da Vida: "Felizes aqueles que não têm problemas de dinheiro. Felizes aqueles que podem mandar. Felizes aqueles que não têm nenhum sofrimento. Felizes aqueles que não se preocupam com os problemas dos outros. Felizes aqueles que não levam desaforo para casa. Felizes aqueles que sabem gozar os prazeres da vida. Felizes aqueles que têm força para dominar. Felizes aqueles que não se preocupam com a justiça e que, por isso, não correm risco nenhum. Felizes aqueles que sabem andar na onda do momento, para não ser caluniados nem criticados". — 1. Vocês concordam com essa maneira de pensar? Por quê? 2. Nas propagandas e novelas, quando é que uma pessoa é considerada realizada e feliz? 3. Quando é que uma pessoa é realmente realizada e feliz? 4. Jesus faz novas propostas de vida e felicidade: Qual delas você estranha

mais? 5. Dê provas de que nós já as vivemos.

5. ATO PENITENCIAL

A. 1. Exigimos justiça, mas só dos outros. Exigimos que as pessoas sejam justas conosco. Quase nunca exigimos de nós mesmos sermos justos com os demais. P. (*Canta:*) *Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão!*

2. Não toleramos que nos enganem, porque é injusto. Mas, se enganamos os outros, dizemos que é esperteza.

3. Exigimos amor e distribuímos ódio. Exigimos um mundo de paz e nada fazemos contra o aumento desenfreado de armas.

4. Queremos nossos erros perdoados, mas tardamos em dar o perdão. Criticamos a ditadura, mas não implantamos a democracia em nossa casa.

5. Nós dizemos: felizes os que têm ruas asfaltadas, os que encontram vagas nas escolas e nos hospitais. Mas esquecemos dos que pisam na lama, dos analfabetos e dos que morrem abandonados.

P. *Perdoai-me, Senhor...*

A. Senhor, que dais o perdão aos que vos pedem com confiança e coração arrependido. Ensinaí-nos a exigir de nós mesmos a sermos justos com os irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. P. *Amém.*

* 6. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

7. OFERTAS

A. "Bem-aventurados os pobres, porque deles é o Reino do Céu!" Nós queremos construir o Reino já aqui na terra, dando de nossa pobreza aos que são mais pobres ainda.

1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto.

Ao ver tantos problemas humanos, que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. / Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar.

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. "Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus". No desejo de sermos bons filhos e anunciadores da paz, rezemos:

P. *Pai nosso...*

9. COMUNHÃO

AE. Graças e louvores sejam dados a todo momento.

P. *Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.*

AE. Bem-aventurados os que repartem o pão, porque poderão partilhar o Pão da Vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

* 11. AÇÃO DE GRAÇAS

L1. Obrigado, Senhor, porque não precisamos fazer a opção pelos pobres e nem podemos fazer: nós somos a opção. Tudo o que nos resta é lutar junto com os mais pobres.

P. (*Canta:*) *Senhor, meu Deus! Obrigado, Senhor! Porque tudo é teu.*

L2. Obrigado, Senhor, porque nossas comunidades começam a viver pobres e a mostrar aos mais pobres, que nós todos precisamos sair do buraco que nos impede de ser livres.

L1. Obrigado, Senhor, porque, aos poucos, estamos compreendendo que fazer tudo sozinho é deixar os pequenos no comodismo e na covardia.

L2. Obrigado, Senhor, porque, embora precisemos de incentivo e de ajuda, nós nos organizamos em nossos sindicatos nas associações de bairro e nas comunidades de base.

L1. Obrigado, Senhor, quando o povo disser: "Nós vamos denunciar! Nós vamos mostrar a nossa insatisfação contra a injustiça! Nós vamos às ruas!" e nós não nos omitirmos.

A. Nós te bendizemos, ó Pai, porque revelaste estas coisas aos pequeninos e escondeste dos poderosos. Por Cristo, nosso Senhor. P. *Amém.*

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

13. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. *Ele está no meio de nós.*

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre. P. *Amém.*

A. Vamos em paz e as bem-aventuranças nos acompanhem. P. *Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA — M23